



Presidente: João Neves



OBJECTO SOCIAL

Decreto-lei 83/2015, de 21 de Maio

A APDL, S.A. tem por objeto a administração dos portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo e da via navegável do Rio Douro, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas.

Serviços Prestados

- Gestão de postos de acostagem;
- Controlo de tráfego marítimo;
- Prestação dos serviços de amarração, guindagem, armazenagem, aguada, recolha de resíduos, energia elétrica, rebocadores e pilotagem;
- Manutenção dos canais de acesso;
- Utilização da via navegável do Rio Douro;
- Prevenção e combate à poluição no mar;
- Sistemas de segurança;
- Construção e manutenção de acessibilidades terrestres ao porto;
- Manutenção de equipamentos, cais e terraplenos;
- Limpeza da área portuária;
- Utilização do terminal ferroviário;
- Atribuição de licenças no âmbito da sua área de jurisdição (praias, terraplenos, "pipelines", entre outros) e;
- Atribuição de concessões (Granéis Líquidos, Contentores, Granéis Sólidos, Carga Geral Fracionada, Doca de Recreio, Porto de Pesca, Cais de Gaia, Cais Comercial da Sardoura, Cais Comercial da Várzea do Douro).

DESEMPENHO ECONÓMICO

A APDL encerrou o ano de 2023 com um resultado líquido positivo de 6,1 milhões de euros, inferior ao valor de 2022 (-2,9 milhões de euros), apresentando um resultado antes de imposto positivo de 8,9 milhões de euros, igualmente abaixo do verificado no ano anterior (-2 milhões de euros).

O EBITDA ascendeu a cerca de 25,7 milhões de euros em 2023, apresentando um acréscimo de 17,5% (+3,8 milhões de euros) face ao ano anterior, perante os aumentos de 14,3% ao nível dos rendimentos operacionais (+8,6 milhões de euros) e de 12,5% no conjunto dos gastos operacionais (+4,8 milhões de euros).

A unidade de negócio Porto de Leixões, local da sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. No âmbito da contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de gestão.

Estrutura Accionista	2023	2022
Total do Capital Social M€	51.035	51.035
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Situação Patrimonial M€	2023	2022
Activo não corrente	582.288	552.239
<u>Activo corrente</u>	<u>43.052</u>	<u>42.006</u>
Total Activo	625.340	594.245
Capital próprio	428.677	411.738
Interesses minoritários	0	0
Passivo	196.664	182.507
Total CP+Int. Min.+Passivo	625.340	594.245

Actividade Económica M€	2023	2022
Resultado operacional	10.800	10.894
Resultado líquido	6.104	9.047
EBITDA	25.715	21.886
Volume de negócios	65.370	57.570
Gastos com pessoal	18.249	16.475
VABcf	46.913	43.200
N.º médio de trabalhadores	284	280
<i>VABcf per capita</i>	165	154

Situação Financeira M€	2023	2022
Fluxos das actividades operacionais	27.313	20.469
Fluxos das activ. de investimento	-31.906	-85.788
Fluxos das activ. de financiamento	6.938	52.998
Variação de caixa e seus equivalentes	2.344	-12.321

Rácios de Estrutura	2023	2022
Autonomia financeira %	69	69
Solvabilidade %	218	226
Endividamento %	23	22
Liquidez Geral%	97	104
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	1,4	2,2

Outros Indicadores	2023	2022
Indicador 1: Navios entrados (nº)	2.626	2.687
Indicador 2: Movimento (Mil. Ton.)	14.986	15.313
Indicador 3: Movimento (TEU)	701.755	713.398

Órgãos Sociais – Mandato:

2023-2025 - Assembleia Geral (APDL) Presidente: AEP – Associação Empresarial de Portugal, representada por Luís Miguel Ribeiro; Secretário: Lara Margarete Brás da Silva

2023-2025 - Conselho de Administração – Presidente: João Pedro Castro Moura Neves; Vogal Executivo: Cláudia de Amorim Castro Soutinho; Vogal Executivo: Joaquim Pereira Gonçalves Silva

2023-2025 - Conselho Fiscal - Presidente: Ana Alexandra Filipe Freitas; Vogal: Rita Mara Gois de Carvalho; Vogal: Daniel Filipe Moreira Lopes; Vogal Suplente: Luís Miguel Campos Dias Pereira